



ARTIGO ORIGINAL

Reliability and validity of the Brazilian version of the Pittsburgh Sleep Quality Index in adolescents[☆]



Muana H.P. Passos^{a,*}, Hítalo A. Silva^a, Ana C.R. Pitangui^{a,b}, Valéria M.A. Oliveira^a,
Alaine S. Lima^a e Rodrigo C. Araújo^{a,b,c}

^a Universidade de Pernambuco (UPE), Programa de Mestrado em Hebiatria, Recife, PE, Brasil

^b Universidade de Pernambuco (UPE), Departamento de Fisioterapia, Petrolina, PE, Brasil

^c Universidade de Pernambuco (UPE)/Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Programa Associado de Pós-Graduação em Educação Física, Recife, PE, Brasil

Recebido em 22 de março de 2016; aceito em 13 de junho de 2016

KEYWORDS

Factor analysis;
Sleep disorders;
Adolescents;
Reproducibility of
results

Abstract

Objective: To evaluate the reliability and validity of the Brazilian version of the Pittsburgh Sleep Quality Index.

Methods: 309 adolescents, subdivided into a sample of 209 subjects, of whom 25 were reassessed, and another sample of 100 adolescents. Reliability was assessed using Cronbach's α -values, intraclass correlation coefficient, Standard Error of Measure, Minimum Detectable Change, and Bland–Altman plotting. Exploratory analysis of the questionnaire components was performed based on the sample of 209 adolescents. Confirmatory factor analysis was performed with a sample of 100 individuals.

Results: The sample of 209 participants had a mean age of 14.38 (± 1.94) years, comprising 80 (38.3%) girls and 129 (61.7%) boys. The sample of 100 adolescents had a mean age of 13.66 (± 2.35) years, comprising 51 (51%) girls and 49 (49%) boys. The questionnaire obtained a Standard Error of Measure = 1.12 and Minimum Detectable Change = 3.10. Cronbach's α was 0.71 and the Intraclass Correlation Coefficient was 0.65 (95% CI: 0.21–0.85). The factor analysis showed that the best model of components was the one that consisted of two factors, excluding the component on the use of sleep medications.

Conclusion: The questionnaire showed high internal consistency and moderate reliability. Furthermore, a model with two factors seems to be the most appropriate to evaluate the quality of sleep in adolescents.

© 2016 Sociedade Brasileira de Pediatria. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

DOI se refere ao artigo:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2016.06.006>

[☆] Como citar este artigo: Passos MH, Silva HA, Pitangui AC, Oliveira VM, Lima AS, Araújo RC. Reliability and validity of the Brazilian version of the Pittsburgh Sleep Quality Index in adolescents. J Pediatr (Rio J). 2017;93:200–6.

* Autor para correspondência.

E-mail: muana.pereira@hotmail.com (M.H. Passos).

PALAVRAS-CHAVE

Análise fatorial;
Transtornos do sono;
Adolescentes;
Reprodutibilidade dos resultados

Confiabilidade e validade da versão brasileira do Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh em adolescentes**Resumo**

Objetivo: Avaliar a confiabilidade e validade da versão brasileira do Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh.

Métodos: Uma amostra de 309 adolescentes, subdivididos em uma de 209 indivíduos, dos quais 25 foram reavaliados, e outra de 100 adolescentes. A confiabilidade foi avaliada por meio dos valores de α de Cronbach, coeficiente de correlação intraclasse, erro padrão da medida, mínima mudança detectável e plotado gráfico Bland-Altman. A análise exploratória dos componentes do questionário foi feita com base na amostra de 209 adolescentes. A análise fatorial confirmatória foi feita com a amostra de 100 indivíduos.

Resultados: A amostra de 209 participantes teve uma média de 14,38 ($\pm 1,94$) anos, 80 (38,3%) meninas e 129 (61,7%) meninos. A amostra composta por 100 adolescentes teve uma média de 13,66 ($\pm 2,35$) anos, 51 (51%) meninas e 49 (49%) meninos. O questionário obteve erro padrão da medida = 1,12 e mudança mínima detectável = 3,10. O α de Cronbach foi de 0,71 e coeficiente de correlação intraclasse de 0,65 (IC95% 0,21-0,85). As análises fatoriais apontaram como melhor modelo de componentes aquele composto por dois fatores, com exclusão do componente sobre uso de medicamentos para dormir.

Conclusão: O questionário obteve elevada consistência interna e confiabilidade moderada. Além disso, um modelo de dois fatores parece ser o mais adequado para avaliar a qualidade do sono em adolescentes.

© 2016 Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

O sono é um processo biológico fundamental, principalmente na população adolescente, pois é durante o sono que é produzido o hormônio do crescimento, essencial para o desenvolvimento físico do indivíduo.¹ O sono inadequado pode acarretar nos adolescentes prejuízos à saúde psicossocial e ao desempenho acadêmico e o desenvolvimento de comportamentos de risco.²

Muitas ferramentas podem ser usadas para avaliar a presença de distúrbios do sono, entre eles questionários, que podem ser usados na prática clínica e em estudos epidemiológicos.³ No Brasil, alguns instrumentos que avaliam hábitos de sono foram validados, como o Questionário de Hábitos de Sono das Crianças, que se propõe a avaliar problemas de sono em indivíduos, porém se restringe a crianças.⁴ Para adolescentes, foi validada a Escala Matutino/Vespertino, que se limita a avaliar horários de acordar e dormir de adolescentes.⁵

O Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI) é uma ferramenta autoaplicável usada para avaliação da qualidade do sono e de possíveis distúrbios no último mês. Foi desenvolvido por Buysse et al. (1989) e validado no Brasil, em população adulta, por Bertolazi et al. (2011). O questionário é bastante usado em diversas populações e traduzido e validado para diferentes línguas.⁶⁻¹⁰

Cole et al. (2006), ao avaliar a estrutura do PSQI em adultos saudáveis e com depressão, questionaram a capacidade do escore único do PSQI de mensurar a natureza multidimensional de distúrbios do sono.¹¹ Após análises fatoriais dos componentes, os autores propuseram que um modelo de

pontuação de três fatores seria mais adequado para avaliar as características do sono. Outros estudos também fornecem evidências de que um modelo com mais um fator seria mais adequado para avaliar as características do sono em populações específicas.¹²⁻¹⁵ Entretanto, as características da população estudada podem modificar a estrutura dos fatores do questionário.

A versão brasileira desse instrumento foi validada em uma população adulta, porém há uma escassez de estudos que avaliem a confiabilidade desse instrumento em populações adolescentes. Diante disso, e da necessidade de avaliação da estrutura fatorial do questionário em diferentes populações, o presente estudo teve objetivo duplo, de avaliar a confiabilidade dessa ferramenta de avaliação de qualidade do sono e fazer análise fatorial dos componentes do PSQI em adolescentes.

Métodos**Participantes**

A população do estudo foi formada por adolescentes do sexo masculino e feminino, entre 10 e 19 anos e que praticavam de forma amadora modalidades esportivas em Petrolina (PE) em 2014. Após levantamento em escolas e centros esportivos, chegou-se à população de 521 adolescentes atletas amadores. Como o estudo apresenta três análises distintas, fez-se necessário executar diferentes processos de amostragem, descritos a seguir.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8810034>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8810034>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)